

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2005) Estrangeiro é quem

mudou de país

mudou de paisagem

e fez da viagem

um modo de estar.

Quem deixou para trás

o que tinha pela frente.

Quem era igual

e se tornou diferente.

Estrangeiro é quem

mudou por inteiro:

de ares, de amigos

e até de dinheiro.

(Alberto Martins. "A Floresta e o estrangeiro". São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 6-7)

1. No final do século XIX, a imigração europeia para o Brasil estava relacionada ao processo de unificação da Itália e Alemanha. O movimento pela unificação desses dois países foi conduzido, sobretudo, por grupos políticos que defendiam, a um só tempo, o

- a) socialismo e o nacionalismo.
- b) socialismo e o republicanismo.
- c) liberalismo e o socialismo.
- d) liberalismo e o nacionalismo.
- e) comunismo e o republicanismo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Pucsp 2006) Considere os textos a seguir, que se referem a dois momentos distintos da história alemã: respectivamente, à unificação do Estado nacional, no século XIX, e ao período nazista, no século XX.

"O próprio Bismarck parece não ter-se preocupado muito com o simbolismo, a não ser pela criação de uma bandeira tricolor, que unia a branca e preta prussiana com a nacionalista liberal preta, vermelha e dourada (...)."

(Eric Hobsbawm. "A invenção das tradições". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 281)

"Hitler escreve a propósito da bandeira: 'como nacional-socialistas, vemos na nossa bandeira o nosso programa. Vemos no vermelho a idéia social do movimento, no branco a idéia nacionalista, na suástica a nossa missão de luta pela vitória do homem ariano e, pela mesma luta, a vitória da idéia do trabalho criador que como sempre tem sido, sempre haverá de ser anti-semita'."

(Wilhelm Reich. "Psicologia de massas do fascismo". São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 94-5)

2. Sobre os processos e períodos históricos mencionados acima, pode-se dizer que

- a) o nazismo chegou ao poder por meio de um golpe militar, em 1933, e criou o Terceiro Império ("Reich"), iniciando um período de forte expansão e anexação territorial, que se manteve mesmo após sua derrota na Segunda Guerra Mundial.
- b) a unificação ocorreu em 1848, na chamada "Primavera dos Povos", quando trabalhadores se rebelaram contra a fragmentação política da Confederação Germânica e se aliaram à Áustria para conseguir a unidade nacional alemã.
- c) o nazismo foi derrotado ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando a Alemanha foi repartida entre os vencedores e sua capacidade de produção industrial foi destruída para que se tornasse um país agrícola, o "celeiro da Europa".
- d) a unificação envolveu diversos conflitos e fez nascer, em 1871, sob comando prussiano, o Segundo Império ("Reich"), iniciando um período de acelerada expansão econômica e militar alemã, que durou até a Primeira Guerra Mundial.
- e) o nazismo surgiu após a Primeira Guerra Mundial, em 1918, e pregou a necessidade de a Alemanha lutar contra comunistas e judeus, "inimigos internos", mas aliar-se a países vizinhos de população branca e ariana, como França e Inglaterra.

3. A composição das duas bandeiras a que os textos se referem presta-se, nos dois casos, a

- a) representar o caráter socialista do Estado alemão moderno, daí a presença do vermelho nas duas bandeiras.
- b) identificar o projeto político vitorioso e dominante com o conjunto da sociedade e com o Estado alemão.
- c) defender a paz conquistada após os períodos de guerra, daí a presença do branco nas duas bandeiras.
- d) valorizar a diversidade de propostas políticas existentes, caracterizando a Alemanha como país democrático e plural.
- e) demonstrar o caráter religioso e cristão do Estado alemão, daí a presença do preto nas duas bandeiras.



4. (Fuvest 95) "Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos".

"Ao invés da Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia".

Estas frases, sobre as unificações italiana e alemã:

a) aludem às diferenças que as marcaram, pois, enquanto a alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma para capital, contemplou todas as regiões.

b) apontam para as suas semelhanças, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no alemão.

c) chamam a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, imposta pelo Piemonte, na Itália, e pela Prússia, na Alemanha.

d) escondem suas naturezas contrastantes, pois a alemã foi autoritária e aristocrática e a italiana foi democrática e popular.

e) tratam da unificação da Itália e da Alemanha, mas nada sugerem quanto ao caráter impositivo de processo liderado por Cavour, na Itália, e por Bismarck, na Alemanha.

5. (Fuvest 91) "Desde a 0h de hoje (20h de ontem em Brasília), existe uma só Alemanha. O hasteamento da bandeira alemã de 75 metros no mastro de 45 metros de altura em frente ao Reichstag, prédio do Parlamento, em Berlim, no primeiro minuto deste dia 03, selou a anexação da Alemanha Oriental pela Ocidental.

A praça da República, onde fica o Reichstag, estava totalmente tomada. Centenas de milhares de alemães cantaram em coro a canção da Alemanha, hino nacional, para celebrar o fim da divisão do país".

(FOLHA DE S. PAULO, Quarta-feira, 03 de outubro de 1990)

A notícia anterior refere-se à recente reunificação da Alemanha, que "simboliza a conclusão de uma etapa marcada pela divisão do mundo em blocos geopolíticos desenhados por duas superpotências". No passado, a unificação alemã também foi o principal objetivo da ação política de Bismarck, que, para concretizá-la em 1871, combateu:

- Espanha, Prússia e Áustria.
- França, Inglaterra e Espanha.
- Dinamarca, Rússia e Itália.
- Prússia, Inglaterra e Holanda.
- Dinamarca, Áustria e França.

6. (Unesp 91) O desmonte do muro que dividia a cidade de Berlim e o acordo sobre a reunificação alemã são fatores relevantes para a construção de uma nova Europa. No entanto, a fundação do Estado moderno alemão remonta ao século XIX e se relaciona com a:

- cooperação abrangente entre a Prússia e a União Soviética.
- multiplicação das taxas alfandegárias, a revogação da Liga Aduaneira, a aliança franco-prussiana e a ação do Papa.
- cooperação pacífica, duradoura e estável entre todos os Estados da Europa.
- conhecida e inevitável neutralidade alemã na disputa de mercados.
- reorganização do exército prussiano e com o despertar do sentimento nacionalista de união.

7. (Mackenzie 96) "Em 18 de março a insurreição estourou (...), não esperava mais lhe dar sinais de vida. Durante dois meses vivi na fornalha (...)"

(Émile Zola - carta a Paul Cézanne)

"Foi a primeira revolução proletária, o primeiro ensaio da ditadura do proletariado"

(Horácio Gonzáles)

O acontecimento do século XIX a que se referem as citações acima é:

- o 18 Brumário de Luís Bonaparte.
- a Revolução Francesa.
- o Ensaio Geral.
- a Comuna de Paris.
- a Revolução de 1848.

8. (Ufv 96) A unificação política da Itália, ocorrida na segunda metade do século XIX, foi um processo tardio, considerando o contexto histórico europeu. Sobre esta unificação é CORRETO afirmar que ela:

- possibilitou a sua participação na corrida colonial, envolvendo-a no domínio do mercado internacional juntamente com a Inglaterra e a França.
- contribuiu em parte para romper o equilíbrio político-militar que, a partir do Congresso de Viena, foi estabelecido entre as nações européias.
- acarretou o desenvolvimento do capitalismo a partir de um intenso surto de industrialização que se estendeu por todo o seu território.
- permitiu o reatamento das relações político-diplomáticas com o Vaticano e a garantia do direito de liberdade religiosa aos cidadãos.
- impediu o surgimento de fluxos de emigração de camponeses para o Continente Americano, através da implantação de uma política de fechamento das suas fronteiras.

9. (Mackenzie 96) A unificação política da Alemanha (1870-1871) teve como conseqüências:

- a ruptura do equilíbrio europeu, o revanchismo francês, a revolução industrial alemã e política de alianças.
- enfraquecimento da Alemanha e miséria de grande parte dos habitantes do sul, responsável pela onda migratória do final do século XIX.
- a anexação da Alsácia e Lorena, o empobrecimento do Zollverein e retração do capitalismo.
- corrida colonial, revanchismo francês, o enfraquecimento do Reich e anexação da Áustria.
- o equilíbrio europeu, a aliança com a França, a formação da união aduaneira e a Liga dos Três Imperadores.

10. (Uece 96) As unificações alemã e italiana, em 1860/1871, aconteceram, segundo os historiadores, a partir da chamada "via prussiana". Isto significa que:

- Foram realizadas de cima para baixo, isto é, a partir de uma aliança entre a burguesia e a aristocracia.
- As mudanças ocorridas naqueles países correspondiam às expectativas plenas dos trabalhadores.
- As mudanças foram feitas de baixo para cima, isto é, a partir de uma aliança entre setores populares e setores intelectuais da classe média.
- As transformações políticas na Itália e na Alemanha se verificaram a partir de intervenções de potências estrangeiras, especialmente da Prússia.

11. (Cesgranrio 91) Os movimentos nacionais, na Alemanha e na Itália, na 2ª metade do século XIX, além das diferenças políticas têm como objetivo a:

- unidade política e econômica como requisito para o desenvolvimento capitalista através do fortalecimento do Estado e da integração geográfica dos mercados.
- independência econômica frente à intervenção econômica inglesa com a manutenção de estruturas de produção medievais.
- valorização do arianismo como instrumento de recuperação do homem germânico e italiano e criador do "espaço vital".
- construção de um estado forte inspirado nos modelos orientais como base política para a recuperação da posição que Itália e Alemanha haviam ocupado no final do século XVIII.
- manutenção de uma política de proteção territorial contra os interesses franceses resultantes da expansão napoleônica assentados numa perspectiva política conservadora.

12. (Cesgranrio 97) Assinale a opção que apresenta uma afirmativa correta sobre o processo de unificação da Alemanha (1871) e da Itália (1870):

- Na Itália, a proclamação da República por Giuseppe Garibaldi, líder do movimento carbonário e republicano, estabilizou economicamente o país, permitindo a fixação das fronteiras internacionais italianas e sua unificação interna.
- Na Itália, com o apoio do Papa Pio IX, o movimento unificador difundiu-se a partir da cidade de Roma, sendo contrário aos interesses econômicos da burguesia do Piemonte e do norte do país.
- Na Alemanha, Bismarck implementou a unificação com a ajuda econômica e militar do Império Austríaco, opondo-se à política separatista da Prússia de Guilherme I.
- A criação da União Alfandegária (Zollverein) entre os estados alemães desenvolveu a industrialização e a economia da Confederação Germânica, culminando na unificação política com a criação do Segundo Reich (império) Alemão.
- Ambos os processos unificadores resultaram da derrota dos movimentos nacionalistas locais frente à reação das forças monárquicas reunidas pelo Congresso de Viena.

13. (Uff 97) No final da chamada "era napoleônica", derrotado o imperador francês em 1815, tornou-se possível a recomposição das forças sociais e políticas ligadas ao Antigo Regime, em boa parte do continente europeu. Nada disso deteve, porém, a onda revolucionária e o surgimento de revoltas, a partir de 1820 até 1848. Na Itália, por exemplo, coube a uma sociedade secreta a elaboração de um programa político "contra as tiranias", cuja grande meta era a unificação da nação italiana e o triunfo dos princípios liberais.

Assinale a opção que identifica corretamente os revolucionários anteriormente mencionados:

- a) Pedreiros-livres
- b) Cristãos-novos
- c) Maçons
- d) Carbonários
- e) Jacobinos

14. (Uff 97) À época de Bismarck (1871 -1890) associam-se alguns elementos que vieram a reforçar o capitalismo industrial e financeiro na Alemanha recém-unificada. Assinale a opção que contém referências vinculadas ao momento político mencionado.

- a) Vitória dos cristãos-sociais mais moderados ao impor reformas do sistema de trabalho na década de 1880, greve dos mineiros do Ruhr, emigração maciça para o continente americano, imposição do livre comércio de importação e exportação em 1879.
- b) "Zollverein" ou união aduaneira alemã, abolição do regime político federal no Império Alemão, diminuição da influência dos Junkers prussianos, dissolução da Aliança do Centeio e do Aço.
- c) Unificação monetária alemã e fundação do "Reichsbank", extensão das ferrovias, desaparecimento de numerosas pequenas empresas após a crise financeira de 1873, imposição do protecionismo alfandegário em 1879.
- d) Financiamento de seguros sociais pelo "Reichsbank" para aliviar tensões, condução a um período de paz social através da unidade alemã, privatização das ferrovias, entrada da Alemanha na corrida colonial ao anexar a Etiópia.
- e) Sacrifício da agricultura à indústria, reforço da posição dos industriais determinado pelo "novo curso" ligado ao chanceler Caprivi, formação, no "Reichstag", da maioria chamada "do Cartel", favorável ao grande capitalismo e a medidas anti-sindicais em 1879.

15. (Puccamp 96) Na base do processo das unificações italiana e alemã, que alteraram o quadro político da Europa no século XIX, estavam os movimentos

- a) sociais, acentuadamente comunistas.
- b) liberais, acentuadamente nacionalistas.
- c) iluministas, acentuadamente burgueses.
- d) reformistas, acentuadamente religiosos.
- e) renascentistas, acentuadamente mercantis.

16. (Uerj 98) O dia 12 de setembro de 1990 marcou o fim da Segunda Guerra Mundial: a Alemanha, vencida há quarenta e cinco anos, dividida e colocada sob a tutela de seus vencedores, encontrou através de sua unificação a sua soberania plena e completa. A última unidade alemã tinha sido proclamada em 1871, na galeria dos espelhos do palácio de Versalhes, depois de uma guerra vitoriosa contra a França.

("Adaptado de

Le Monde", 13/09/90)

As conjunturas históricas indicadas no texto acima representam aspectos diferenciados.

Os dois momentos de unificação, no entanto, transformaram a Alemanha em:

- a) um Estado unitário, com uma representação classista de deputados
- b) uma potência central, com um papel decisivo no equilíbrio de poder europeu
- c) uma república federal, com um regime parlamentar e uma constituição liberal
- d) uma nação democrática, com suas instituições liberais ampliadas do oeste para o leste

17. (Ufrn 99) Sobre a unificação alemã o séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma:

Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. A REUNIFICAÇÃO: enfim um país para a Alemanha? Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, v.14, n.28. 1994. p.102.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que

- o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
- a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na idéia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
- Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
- na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

18. (Uerj 99) Em 1860, um contemporâneo da unificação da Itália afirmou:

" Fizemos a Itália; agora precisamos fazer os italianos."
(D'AZEGLIO, Massimo (1792-1866). Apud HOBBSAWM, E. "A era do capital: 1848-1875". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.)

Essa frase traduz uma particularidade da construção da unidade italiana, que é identificada na:

- divergência entre nacionalismo e nação-estado
- fusão entre nacionalismo de massa e patriotismo
- adoção da língua italiana no dia-a-dia da população
- união entre os interesses dos partidários da Igreja e da República

19. (Pucmg 99) No processo de unificação da Itália de meados do século XIX, destacam-se, EXCETO:

- a preocupação da burguesia em evitar qualquer aliança com a massa camponesa.
- a permanência de um sistema oligárquico que garante os interesses dos grandes proprietários da terra.
- a ação dos liberais moderados, liderado por Cavour, para impedir as tentativas revolucionárias.
- a obtenção da unidade através do alargamento do Estado piemontês e não de um movimento nacional.
- o papel decisivo dos movimentos populares para a concretização da unidade italiana.

20. (Uel 99) As Unificações Italiana e Alemã alteraram profundamente o quadro político da Europa na Século XIX, rearticulando um equilíbrio de forças que resultaria na

- Primeira Guerra Mundial.
- Revolução dos Cravos.
- Guerra Civil Espanhola.
- Revolta dos Cipaiois.
- Segunda Guerra Mundial.

21. (Uepg 2001) Na Europa, na primeira metade do século XIX, surgiram idéias nacionalistas, como afirmação dos princípios liberais aplicados à nação, entendida como um conjunto de indivíduos dotados de liberdades naturais e unidos por interesses e idioma comuns, constituindo uma "individualidade política" com direito a autodeterminação. Na segunda metade desse século, o panorama político europeu caracterizou-se pela política das nacionalidades, e nesse contexto ocorreram as unificações da Itália e da Alemanha.

Sobre a unificação da Itália, assinale o que for correto

(01) A idéia de unificação partiu das zonas de crescente desenvolvimento industrial, correspondendo basicamente aos interesses de setores da burguesia, desejosos de constituir um amplo mercado nacional para seus produtos.

(02) O processo de unificação se desenvolveu no sentido norte/sul, a partir do Reino do Piemonte-Sardenha.

(04) O movimento nacionalista de Mazzini foi derrotado em 1830, mas recuperou força em 1849, com a fundação da República Romana.

(08) O caráter popular e a radicalização dos movimentos de unificação nos anos de 1848 e 1849 levaram a burguesia a retirar o seu apoio, o que favoreceu a contra-revolução.

(16) Concluído o processo de unificação, dois importantes problemas permaneceram: a Questão Romana - recusa de Pio IX e seus sucessores em aceitar a perda de seus territórios - e a existência de minorias italianas fora do território unificado.

22. (Unesp 2001) Nas últimas décadas do século XIX, na Europa, dois países ainda lutavam pela unidade e pela consolidação de um Estado Nacional. Esses países são:

a) França e Itália.

b) França e Alemanha.

c) Itália e Espanha.

d) Alemanha e Itália.

e) Espanha e França.

23. (Ufrs 2000) Leia os itens abaixo que se referem a possíveis resultados imediatos da guerra Franco-Prussiana de 1870.

- I- A ocupação imperialista da Argélia pela França.
- II- A fundação da Internacional pelos nacional-socialistas da Áustria.
- III- O fim do II Império Francês de Luís Bonaparte e a instauração do II Reich.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

24. (Uel 2001) Sobre a unificação da Itália (1870) e da Alemanha (1871), analise as afirmativas abaixo:

- I - Os movimentos liberais, que nesses países assumiram um aspecto fortemente nacionalista, tiveram importante participação no processo de unificação.
- II - A ausência de guerras ou revoltas marcou a unificação italiana e alemã.
- III - O processo de unificação acelerou o desenvolvimento do capitalismo na Alemanha e na Itália, o que resultou em disputas que desembocaram na Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

25. (Ufpel 2000) Leia o texto a seguir:

"Com a crescente expansão da industrialização do continente europeu, a partir de 1830, os pequenos Estados italianos e alemães sentiram a necessidade de promover uma centralização, com o objetivo de conseguir equiparar-se às grandes potências, principalmente França e Inglaterra. Ainda politicamente fracas, nem a burguesia italiana nem a alemã tinham condições de assumir a direção do governo. Por isso, aceitavam a monarquia constitucional, desde que o Estado incentivasse o progresso econômico. Acreditavam que só assim poderiam chegar à centralização política, sem passar necessariamente por mudanças estruturais que colocassem em perigo sua posição de classe proprietária."

(PAZZINATO, Alceu Luiz; et alii. "História Moderna e Contemporânea". São Paulo: Ática, 1993, p. 186.)

O texto está relacionado com

- a) as "trade-unions", ou uniões operárias, que inicialmente eram entidades de auxílio mútuo, fortemente assistencialistas, preocupadas em ajudar trabalhadores com dificuldades econômicas e reivindicar melhores condições de trabalho.
- b) o socialismo utópico, assim chamado por acreditar na organização comunista das sociedades, sem lutas de classe, através de reformas pacíficas e graduais.
- c) o socialismo científico, que criticava o capitalismo dominante, propondo a organização de uma sociedade comunista, necessariamente pela luta de classes.
- d) o movimento cartista, em que os trabalhadores ingleses promoveram agitações de rua e apresentaram ao Parlamento reivindicações como: representação igual para todas as classes, sufrágio universal restrito para os homens aos vinte e um anos, etc.
- e) o nacionalismo, na prática representado pela unificação da Itália e da Alemanha, o qual defendia a luta dos povos ligados por laços étnicos, lingüísticos e culturais, pela sua independência como nação.

26. (Pucrs 2004) Em 1871, alterava-se profundamente o quadro geopolítico europeu com a conclusão do processo de unificação da Alemanha sob hegemonia prussiana e a criação do "Segundo Reich". É correto afirmar que um componente político fundamental da estratégia prussiana de unificação foi o _____, tendo como base social decisiva _____.

- a) republicanism a alta burguesia
- b) nacional-socialismo os operários fabris
- c) militarismo a aristocracia fundiária
- d) nacional-socialismo a alta burguesia
- e) militarismo os operários fabris

27. (Unesp 2004) As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se

- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
- b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
- c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
- d) a derrota da Internacional operária e o início da União Européia.
- e) o fortalecimento do Império austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.

28. (Ufg 2006) A unificação italiana, no final do século XIX, ameaçou a integridade territorial da Igreja. Esse impasse resultou

- a) no reforço dos sentimentos nacionalistas na Itália, provocando a expropriação das terras da Igreja.
- b) no envolvimento da Igreja em lutas nacionais, criando congregações para a expansão do catolicismo.
- c) na adoção de atitudes liberais pelo Papa Pio IX, como forma de deter as forças fascistas.
- d) na assinatura do Tratado de Latrão, em 1929, quando Mussolini criou o Estado do Vaticano.
- e) no "Risorgimento", processo em que segmentos ligados à Igreja defenderam a Itália independente.

29. (Ufrs 2006) Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que está correta em relação ao processo de unificação italiana, concluída na segunda metade do século XIX.

- a) O Congresso de Viena concluiu o processo de integração nacional italiano na medida em que este veio ao encontro dos interesses das elites locais.
- b) O processo de unificação nacional resultou das fortes pressões da burguesia do sul do país, cuja economia demandava um mercado interno homogêneo, dinâmico e integrado para a colocação da sua moderna produção industrial.
- c) A construção do Estado Nacional implicou enfrentar e expulsar as tropas de ocupação pertencentes aos impérios britânico, russo e espanhol, estabelecidas na Península Itálica desde os acontecimentos de 1848.
- d) O movimento de unificação partiu das áreas mais industrializadas, teve forte presença de uma burguesia interessada na ampliação do mercado interno e foi sustentado pela ideologia do nacionalismo.
- e) A consolidação da formação do Estado nacional italiano ocorreu com a anuência do papa Pio IX e o reconhecimento, pelo primeiro-ministro Cavour, da existência e da soberania do Estado do Vaticano, após as negociações da Questão Romana.

30. (G1 - cftpr 2006) Sobre a unificação italiana, é correto afirmar que:

- I) Após o Congresso de Viena, a Itália foi dividida e transformada numa simples "expressão geográfica", motivando o "Risorgimento".
- II) A liderança na luta pela unificação coube ao reino do Piemonte-Sardenha, sob orientação de Benito Mussolini.
- III) Foi na década de 1870 que os italianos conquistaram Roma e completaram a unificação.
- IV) A conquista da unidade deu origem à Questão Romana, monarquia italiana versus Papa, que só foi resolvida com o tratado de Latrão, em 1929, quando foi criado o Estado do Vaticano.

Das proposições anteriores, são corretas somente:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.
- e) I e II.

31. (Fgv 2007) Até hoje se sonha com uma sociedade perfeita, justa e harmoniosa - utópica. No século XIX, o Romantismo produziu muitas utopias, que influenciaram duas correntes ideológicas diferentes: o socialismo e o nacionalismo. A partir de 1848, tais idéias passaram para o campo concreto das lutas sociais na Europa. Já nas novas áreas de domínio colonial, o nascente nacionalismo assumiu o caráter de luta contra a exploração e a presença estrangeira.

Respectivamente, os movimentos que exemplificam o socialismo, o nacionalismo na Europa e o nacionalismo contra o domínio europeu são

- a) a Comuna de Paris, a unificação da Alemanha e a Revolta dos Boxers.
- b) o ludismo, a independência da Grécia e a Guerra dos Cipaiois.
- c) a Internacional Socialista, a Revolução do Porto e a Guerra do Ópio.
- d) a Revolução Praieira, a independência da Bélgica e a Guerra dos Bôeres.
- e) o Cartismo, a unificação da Itália e a Revolução Meiji.

32. (Ufrs 2007) A Unificação Alemã, habilmente arquitetada por Otto Von Bismarck, realizou-se em torno de guerras bem-sucedidas contra potências vizinhas.

Assinale a alternativa correta em relação às motivações e aos acontecimentos que desencadearam esse processo de unificação.

- a) A fragmentação política obstaculizava o pleno desenvolvimento comercial e industrial da região. A unificação promoveria um mercado ágil e ampliado, com condições de enfrentar a concorrência inglesa através da proteção governamental.
- b) A unificação foi liderada pela Áustria, o mais poderoso dos Estados germânicos e sucessora do extinto Sacro-Império, capaz de eliminar as pretensões da Prússia. Aliado da França, o país austríaco contou com o seu apoio para vencer as resistências germânicas do sul.
- c) A constituição, redigida por Bismarck, inaugurou uma era democrática nos estados alemães, sob influência dos ideais da Revolução Francesa, baseados na soberania e na participação popular.
- d) As decisões do Congresso de Viena, ao reconhecerem o direito de independência da Alemanha, foram fundamentais para a consolidação da unificação, pois inibiram as pretensões italianas aos territórios do sul da Alemanha.
- e) O processo de unificação alemã contou com o apoio da França, que, acossada pela supremacia britânica, via no novo Estado um importante aliado na corrida imperialista.

33. (G1 - uftpr 2008) A Itália foi uma nação que se unificou tardiamente, na segunda metade do século XIX. Levando em conta os fatores históricos desse processo, é

INCORRETO afirmar que:

- a) as determinações do Congresso de Viena (1814 - 1815) assinalaram a divisão da Itália em sete Estados submetidos parcialmente à ocupação austríaca.
- b) o norte da Península Itálica era industrializado, com investimentos nos setores mecânicos e ferroviários, na instalação de companhias de créditos e no estabelecimento de bancos e redes comerciais.
- c) após a unificação, a burguesia do sul da Península Itálica promoveu um desenvolvimento capitalista a partir de um intenso surto de industrialização.
- d) interessava à burguesia do norte da Península Itálica superar todos os obstáculos que emperravam o crescimento capitalista. A Península Itálica, dividida em vários reinos, apresentava diversas leis e impostos que retardavam a livre circulação das mercadorias.
- e) no norte da Península Itálica se evidenciou a formação de uma burguesia industrial interessada em fortalecer os empreendimentos capitalistas, combatendo o domínio das forças conservadoras.

34. (Uece 2008) O Movimento das Nacionalidades traz em si a concepção de Nacionalismo e reafirma os princípios liberais aplicados à idéia de Nação. Ao ressaltar elos étnicos, lingüísticos e culturais, criam o arcabouço ideológico de algumas unificações européias. Dos países unificados, no século XIX, destacam-se

- a) a Itália e a Alemanha.
- b) a Rússia e a Inglaterra.
- c) a Áustria e a França.
- d) a Prússia e a Suíça.

GABARITO

1. [D]

2. [D]

3. [B]

4. [C]

5. [E]

6. [E]

7. [D]

8. [B]

9. [A]

10. [A]

11. [A]

12. [D]

13. [D]

14. [C]

15. [B]

16. [B]

17. [A]

18. [A]

19. [E]

20. [A]

21. 31

22. [D]

23. [C]

24. [D]

25. [E]

26. [C]

27. [C]

28. [D]

29. [D]

30. [B]

31. [A]

32. [A]

33. [C]

34. [A]